

COMUNICADO

Na passada quinta-feira, 6 de fevereiro, este executivo realizou uma reunião pública descentralizada na sede da Sociedade Recreativa da Granja.

Nesta sessão, que contou com a participação de cerca de quatro dezenas de moradores locais, o principal tema em debate foi a possível instalação de uma exploração pecuária em terrenos situados a sudoeste da localidade.

Desde o primeiro momento em que tomou conhecimento desta possibilidade, o executivo da Junta de Freguesia manifestou a sua total solidariedade com a população da Granja.

Consideramos inaceitável que uma localidade historicamente já tão fustigada por cheias, que frequentemente afetam as habitações, agora se veja confrontada com a eventualidade de uma vacaria, o que traria impactos ambientais bastante negativos no Paúl da Granja e nas áreas adjacentes, para além de um odor desagradável para toda a comunidade.

Uma das principais preocupações expressas na reunião foi a movimentação de terras já em curso nos terrenos onde supostamente se pretende instalar esta exploração.

Na sequência desta reunião, o executivo tomou medidas imediatas para obter esclarecimentos junto das entidades competentes e apurou as seguintes informações:

- O terreno em questão, denominado Lezíria das Madrugas, possui uma área de 12,212 hectares e está integrado na Reserva Agrícola Nacional (RAN) e na Reserva Ecológica Nacional (REN), situando-se numa zona suscetível a cheias.
- Em 2006, o Município embargou trabalhos de remodelação do terreno devido à ausência de licenciamento municipal.
- Em fevereiro de 2024, o atual proprietário solicitou ao Município o cancelamento do embargo, comprometendo-se a repor o terreno ao seu estado original.
- O Município ainda não comunicou o cancelamento do embargo à Conservatória do Registo Predial, uma vez que os trabalhos de reposição ainda não estão concluídos.
- Durante uma fiscalização municipal, constatou-se que as águas existentes na propriedade estão a ser drenadas para a vala de escoamento, com o objetivo de secar o terreno antes da sua reposição.

O executivo da Junta de Freguesia de Vialonga reafirma o seu compromisso de acompanhar este assunto de perto, garantindo à população da Granja que envidará todos os esforços para evitar a concretização desta exploração pecuária caso se venha a revelar prejudicial para a comunidade.

Vialonga, 12 de fevereiro de 2025